

# Centro comercial do Itaquí já tem a sua vida própria



No Centro comercial do Itaquí, agência bancária, lojas e supermercados

Indústrias, supermercados, uma agência bancária, lojas de roupas e mini-mercado de frutas e verduras, a Avenida Porcelana, o centro comercial do Itaquí tem vida própria, e vai receber melhorias em obras da Prefeitura Municipal de Campo Largo. Já está pronto o projeto para a construção de um terminal de transporte coletivo, com toda a infra-estrutura necessária para melhorar a qualidade de vida da população.

Um dos bairros mais antigos de Campo Largo, o Itaquí também, o que mais cresce em densidade populacional. Com seus loteamentos, o Itaquí tem, hoje, cerca de 20 mil habitantes, em sua maioria funcionários de indústrias da região, representando uma força de trabalho de mais de oito mil pessoas, muitos dos quais trabalham na maior indústria do bairro, a Porcelana Schmidt.

Comércio — Os moradores do Itaquí contam, em seu bairro, com uma completa rede de casas comerciais, que oferecem desde materiais de construção até medicamentos. A Farmácia Santa Rita, localizada na Avenida Porcelana, por exemplo, dispõe de todos os medicamentos encontrados nas grandes farmácias do centro da cidade ou de Curitiba. Laura Rosa Portela, farmacêutica e bioquímica, proprietária da farmácia, orgulha-se em dizer que procura atender os clientes pessoalmente, porque servir bem é bom para a sua atividade profissional e para os moradores do bairro. Seu esposo, Carlos Alberto Anselin, piloto comercial da VASP, motivo de orgulho para o bairro e para o município.

A Casa de Frutas Diduch, também localizada na Avenida Porcelana, que funciona no bairro há 12 anos (há três anos mudou de endereço, na mesma avenida), tem uma grande área com produtos de primeira qualidade, à disposição dos clientes. Sonia Maria Diduch, a proprietária, explica que "nos temos produtos com preços muitas vezes inferiores aos encontrados em outras lojas similares, no centro da cidade, porque vendendo produtos bons e a preços baixos, que nos conseguimos manter nossa clientela".



Loja de frutas e verduras frescas, à disposição dos moradores do Itaquí, a preços competitivos



Na farmácia, um grande sortimento de medicamentos produtos de beleza

# Antigos moradores do Itaquí recordam o passado do bairro

O casal João Gequelin Poletto e Rosicler Coltro Poletto (Dodi), é um dos mais antigos do bairro Itaquí, onde fixaram residência há 32 anos.

Quando chegaram, segundo Rosicler, o Itaquí era um local bastante calmo, com poucas casas e ruas sem calçamento. Entre as famílias que ali residiam, lembra os Farrapo, Gamet, Jordão Felipe, Stroparo, Anistides de Brito, Marochi, Portela e Ferreira.

Naquela época, conta Rosicler, não havia igreja e os moradores, para frequentar a missa, tinham que se deslocar até o centro de Campo Largo. Aliás, revela o bairro era completamente dependente, principalmente com relação ao comércio. Não havia açougue, nem mercados ou lojas. E para ir até o centro, os moradores tinham que enfrentar um sistema de transporte precário, dependendo dos três únicos horários em que o ônibus passava, ou seja, pela manhã, ao meio-dia e à tarde.

Quem não se dispunha a ir ao centro podia optar, porém, pelo Boteco do Cordeiro, que oferecia muito pouco, integrado de transporte coletivo de Campo Largo.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior disse que "além do terminal de transportes coletivos, no Itaquí, a Prefeitura vai implantar uma galeria de 440 metros, ligando o córrego que passa ao lado da indústria Schmidt ao Rio Itaquí. Serão utilizados tubos de 1,5m de diâmetro, para prevenir enchentes como o que aconteceu no início do ano causando graves prejuízos às indústrias e moradores da região.

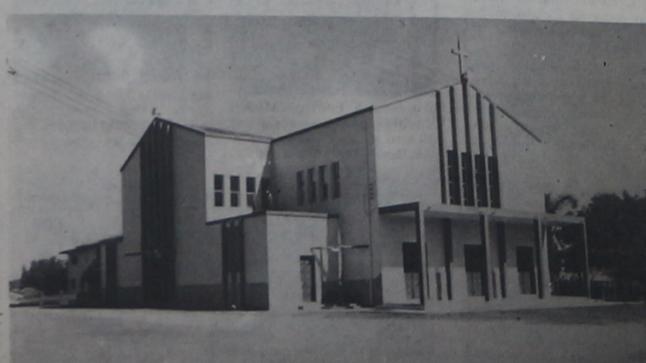
Marginal — Outra obra reivindicada há vários anos, pelos moradores e empresários do Itaquí, a marginal da BR-277, também já tem projeto aprovado. A Prefeitura Municipal já concluiu os trabalhos de topografia da Marginal, que terá sete metros de largura, desde a Avenida Campo Largo até a Avenida Porcelana, ligando também o Loteamento Miranda e propiciando aos moradores do conjunto Moradias Bom Jesus e região uma opção mais segura e mais fácil para o centro da cidade.

O prefeito Emídio Pianaro disse que "a obra já foi iniciada, já obtivemos autorização do DNER e a área está sendo preparada para que as máquinas iniciem a obra, propriamente dita". Lembrou o prefeito que a Avenida Marginal será ensaiada, mas garantiu que tão logo haja recursos, aquela artéria poderá receber pavimentação definitiva.

então a realizar festas beneficentes, bingos e, graças à doação do terreno pela senhora Mercedes, esposa do então prefeito Herculano Schimaleski, foi erguida a Igreja de Santa Cecília.

Bastante católicos, os moradores vêm na Igreja o local ideal para ser frequentado quase que diariamente. Segundo Rosicler, os fiéis reúnem-se todas as quartas-feiras para a Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, para movimentos diversos como o de grupos de oração, entre outros, e para a festa maior que é a da Padroeira Santa Cecília, cujo dia comemora-se em novembro.

Alem da Igreja Católica de Santa Cecília, também bastante antiga e reunindo grande número de moradores, encontra-se a Igreja Presbiteriana, localizada na Rua Erwin Schmidt.



A igreja é um monumento construído com doações da comunidade

Um outro problema, segundo ela, fundamenta-se na necessidade de melhoria no sistema de transporte, com ampliação de horário e modificação no trajeto dos ônibus. "Temos, a partir das 19 horas, ônibus de hora em hora apenas, e além disso, ele para na praçinha quando poderia circular por todo o bairro", queixa-se.

A precariedade do Sistema de transportes, na sua opinião, traz problemas, principalmente para os estudantes do período noturno que, às vezes, precisam aguardar por mais de 30 minutos os ônibus e também, ao chegarem, percorrem a pé um extenso trajeto até chegarem às suas casas.

Contudo, entre o Itaquí que conheceu há 32 anos e o atual, Rosicler afirma que a única peculiaridade que restou foi a união e a vida pacata dos moradores. "Somos uma comunidade unida e nosso passeio, em geral, é à missa aos domingos", diz. "Gosto muito daqui e não troco o bairro por nenhum outro".

Um pouco do passado ainda preservado, no Itaquí



Um pouco do passado ainda preservado, no Itaquí



A Avenida Porcelana vai receber obras e um terminal de transporte coletivo urbano

# Igreja de Santa Cecília é construída através de doações

A Igreja de Santa Cecília, no Itaquí, foi construída através de doações de toda a comunidade que, em sua maioria, sentia falta de um local para suas preces.

No início, há cerca de 30 anos, segundo conta Rosicler Poletto, os moradores reuniam-se em uma pequena gruta. E dessas reuniões surgiram ideias de construção de uma igreja. Começaram

Senhora do Perpétuo Socorro, para movimentos diversos como o de grupos de oração, entre outros, e para a festa maior que é a da Padroeira Santa Cecília, cujo dia comemora-se em novembro.

Alem da Igreja Católica de Santa Cecília, também bastante antiga e reunindo grande número de moradores, encontra-se a Igreja Presbiteriana, localizada na Rua Erwin Schmidt.

# Indústrias atraem grande número de turistas no Itaquí

O bairro destaca-se pelo grande número de indústrias nele concentradas. A mais antiga é a Porcelana Schmidt fundada em 1956, com o nome de Porcelana Steatita, ano em que a família Schmidt assumiu o contrato da então Cerâmica assumiu o contrato da então Cerâmica Brasileira. Com a fusão das empresas do Grupo, ocorrida em 1973, a indústria passou a denominar-se Porcelana Schmidt.

A segunda mais antiga é a Germer Porcelanas Finas,

seguida de, sem ordem de fundação, Louçabras, Greji Graus, Cerâmica Brasília, Procópio Sacarias, Poliplav, Móveis Itaquí, Fovam-Comércio de Cerâmica, Deda Decorações Serraria Itaquí e Marromaria Augustin.

Graças à grande concentração de indústrias de Louça e Cerâmica, o Itaquí recebe diariamente a visita de turistas. Frequentemente as lojas das fábricas lançam atrativas ofertas aos consumidores.

Na última quarta-feira, a loja da fábrica Schmidt ofere-

cia descontos de 30% em jogos e peças avulsas decorativas. Um jogo de Jantar-42 peças, por exemplo, poderia ser adquirido por R\$ 177,74. Um Jogo de Chá e Café, 30 peças, por R\$ 103,00, além de ofertas em diversas peças avulsas como pratos fundos, ramos e de decoração, xicaras de chá, café e sobremesa.

Todas as peças oferecidas são de 1ª linha e as ofertas são efetuadas com base em decorações canceladas pela fábrica.



Frequentemente as lojas das fábricas lançam atrativas ofertas

# Escola Felinto Teixeira educando há 30 anos

A mais antiga escola do bairro Itaquí é a Dr. Felinto Teixeira, fundada em abril de 1955. A escola permaneceu no mesmo local, a Rua Fritz Erwin Schmidt, atendendo hoje cerca de 240 crianças do pré-escolar à 4ª série.

Construída através das doações de terreno, pela Sra. Maria Joana Ferreira e verbas pelo Dr. Felinto Teixeira, a escola teve entre seus primeiros professores a Sra. Maria Joana Ferreira Portela, Esaltina Portela, Lia Terezi-

nha Desotti, Edith Marochi e Maria de Lourdes Reinaldim.

No período de 1979 e 1982 a escola atendeu alunos de 5ª à 8ª séries, sendo que em 1983 este ensino passou a ser atendido pela Escola Estadual Djalma Maranhão. E de 1991 e 1993 ofereceu Ensino Supletivo-fase 1, para adultos, os quais hoje são atendidos pelo NAES.

Com a municipalização, em 1991, a escola passou a denominar-se Escola Municipal Dr. Felinto Teixeira-Ensino de Pré-Escolar e de 1ª

Grau, sendo dirigida atualmente pela professora Aparecida do R. Ferreira Portela.

A região de Itaquí conta com mais três escolas destinadas ao ensino do pré-escolar à 4ª série do 1º grau e Educação Especial: Escola Municipal Maria Joana Ferreira Marochi (Jardim Esmeralda), Escola Municipal Hans Ernest Schmidt (próxima à BR-277), Escola Municipal Dr. Policarpo Miranda (Jardim Itaboa) e Escola Municipal João Santana (Campo do Meio).

# Armazém Stroparo, tradição no comércio em Itaquí

Há mais de 30 anos o armazém da Sra. Helena Stroparo serve os consumidores do bairro Itaquí. Numa época em que o comércio concentrava-se no centro de Campo Largo, o armazém supria as necessidades dos moradores vendendo, como classifica D. Helena, "desde chapéu até sapato, e desde sal até charque".

Apesar da implantação da Cooperativa da Indústria

Schmidt, além de mercados e lojas, o armazém Stroparo continua atendendo os moradores do bairro. Hoje, porém, segundo D. Helena com menor número de produtos.

O progresso, na sua opinião, trouxe dificuldades ainda maiores para a população. Logo que iniciou o comércio no bairro, lembra que as pessoas tinham maior poder de compra. "Naquela época o dinheiro era pouco mas pos-

sibilitava as pessoas a compra, ao menos do suficiente, hoje tudo mudou", afirma.

O armazém Stroparo hoje atende no mesmo local e, apesar de conservar a venda de produtos alimentícios e até mesmo armários, D. Helena confessa que o forte atualmente é o serviço de bar e lanchonete. "Continuo vendendo praticamente as mesmas coisas só que em menor quantidade", diz.

## ERRATA

Na história Retribuindo Acolhidas, onde se lê Canoinhas - teia-se Campinas.

## EVENTOS

## Hoje e amanhã sensacionais bailes no Autódromo Rivabem, com animação do super conjunto Vozes Nativas, início às 23 horas. Não percam esta grande promoção

## Uma Noite nos Anos 70, dia 30/07, às 23 horas, no Casablanca com animação da Capital Express, Show especial com o Conjunto D'Bitols.

## Torneio de Sinuca, dia 30, às 16 horas, na Rua Santa Mariana, 264 ao lado da Bot Art.

**GADENS**  
Materiais para Construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Avenida Padre Natal Pigato, 1581  
Fone: 292-1621

**ELETRÔNICA MIGUEL**  
Prudência, Seriedade e Competência

28 anos de tradição

Consertos de televisões em cores e preto e branco

Fone: 292-4499  
Rua XV de Novembro - Campo Largo - Pr.

# Campo Largo ganha clínica com várias especialidades



A clínica possui área de 600m2

Campo Largo conta, agora, com clínica médica dentro dos melhores padrões de atendimento. Com área de aproximadamente 600m2, contendo três apartamentos, centro cirúrgico, refeitório e demais dependências, a clínica, construída em conjunto pelos médicos, Carlos Muller Neto, Carlos Sergio Evers e Luiz Ernesto Wendler, foi inaugurada quarta-feira (20).

Inicialmente, segundo Wendler, a clínica funcionará apenas com consultório médico e, na sequência, serão realizadas cirurgias de pequeno e médio porte com acomodações para pa-

cientes e familiares. O atendimento será destinado a conveniados pelo SUS, Prefeitura, e outros, bem como particulares.

A iniciativa visa proporcionar aos campolargenses um atendimento nos moldes dos melhores oferecidos nos hospitais da capital. "O objetivo é oferecer ao paciente a oportunidade de permanecer em Campo Largo, evitando a ida à capital em busca de hospitais com boa hotelaria", afirma Luiz Ernesto Wendler.

Na construção da clínica, Wendler inspirou-se nos moldes europeus, quando, em estúdio na Alemanha,

percebeu que os atendimentos, em sua maioria, são realizados em clínicas, onde o cirurgião possui, no mesmo local, consultório e centro cirúrgico. "Aos hospitais são destinadas as cirurgias de emergência e de grande porte, e na clínica serão realizadas cirurgias programadas como laqueadura, plásticas de seio, entre outras, por exemplo", revela Wendler.

Durante a inauguração da clínica, localizada na Rua Rocha Pombo, 1630, estiveram presentes autoridades municipais, médicos, entre outros convidados.



Emídio Pianaro Júnior, Carlos Muller Neto e Luiz Ernesto Wendler

CONSTRUA COM

**BIMBO**

MATERIAIS HIDRÁULICOS, ELÉTRICOS E IMPERMEABILIZANTES

— A única especializada em Campo Largo

Não entre pelo cano!!

Na hora de comprar a parte hidráulica e elétrica de sua casa ou indústria não deixe de consultar nossa equipe especializada

A maior variedade de torneiras registros, impermeabilizantes, encanamento e material elétrico com um preço justo.

Tele-vendas:  
292-1250 ou 392-1825

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 871, a 200 metros da

Distribuidora Bebidas ZACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR